

# A EXECUÇÃO DAS TAREFAS VIRTUAIS COMO RESPOSTA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Cristiane Gularte Quintana, Alexandre Costa Quintana

Endereço: Rua Chefe Carlos Araújo, 166 – Cassino – Rio Grande - RS

E-mail: cristianequintana@hotmail.com; quintana@vetorial.net

## RESUMO

O processo de aprendizado virtual passa pela necessidade da existência de um processo de avaliação. Normalmente, essa avaliação é integrada por uma parte virtual e outra presencial. Neste sentido o objetivo deste trabalho é analisar a forma de execução das tarefas virtuais do aluno do curso de graduação em Administração a distância. Esse trabalho foi elaborado, por meio de uma pesquisa descritiva, com análise de conteúdo e uma abordagem qualitativa. Concluindo-se que se forem observadas as necessidades dos estudantes, em relação a tempo para execução, data apropriada para postagem e forma de atendimento, as tarefas virtuais serão efetivamente um instrumento relevante no processo de ensino-aprendizado.

## ABSTRACT

The process of virtual learning passes for the necessity of the existence of an evaluation process. Normally, this evaluation is integrated by a virtual part and another class attendance. In this direction the objective of this work is in the distance to analyze the form of execution of the virtual tasks of the pupil of the course of graduation in Administration at distance. This work was elaborated, by means of a descriptive research, with analysis of content and a qualitative boarding. Concluding that

they will have been observed the necessities of the students. In relation in time for execution, it appropriate date for posting and attendance form, the virtual tasks will be effectively an excellent instrument in the teach-learning process.

## 1 Introdução

Na atualidade, a educação a distância passa por um momento de forte expansão, resultando em um período propício para analisar as práticas dessa modalidade de ensino, principalmente no que se refere ao nível da graduação.

O processo de aprendizado virtual provoca a necessidade da existência de um processo de avaliação. Normalmente, essa avaliação é composta por uma parte virtual e outra presencial. Neste estudo procura-se analisar a avaliação virtual, no sentido de identificar quais os fatores que interferem no processo de postagem de tarefas virtuais.

A postagem da tarefa torna-se um importante instrumento de comunicação entre alunos, professores e tutores, pois possibilita a troca de informações entre esses, além de servir como componente de avaliação e por consequência refletindo no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem.

Neste sentido o objetivo deste trabalho é analisar a forma de execução das tarefas

virtuais do aluno do curso de graduação em Administração a distância da Universidade Federal do Rio Grande – FURG.

Esse trabalho justifica-se, em função de trazer mais subsídios para os docentes e tutores do ensino a distância, na expectativa de entender os motivos que levam ao aluno a não entregar uma tarefa virtual avaliada ou até mesma postá-la nos últimos minutos.

## 2 Educação a Distância

De acordo com Gonzalez (2005), a Educação a distância (EAD) foi definida de forma oficial no Brasil pela Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, em 1996. O art. 1º do decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005, caracteriza “a educação a distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos”.

A Educação a Distância proporciona, segundo Schröder (2009), em termos de memória, a possibilidade que se mantenha registros perenes e de fácil consulta do material produzido pelos professores e pelas interações entre tutores e alunos; resultando na possibilidade de rápido e fácil acesso ao conhecimento construído, sendo estes, muitas vezes, mais acessível no que seria presencialmente.

## 3 Avaliação

Segundo Macedo e Behar (2005, p.3), “a aprendizagem não significa aprender porque alguém ensina, mas sim um processo de construção, reconstrução e de

tomada de consciência do próprio desenvolvimento por parte do sujeito”.

O art. 4º do decreto nº 5.622, estabelece que a “avaliação do desempenho do estudante para fins de promoção, conclusão de estudos e obtenção de diplomas ou certificados dar-se-á no processo, mediante:

I - cumprimento das atividades programadas; e

II - realização de exames presenciais.

§ 1º Os exames citados no inciso II serão elaborados pela própria instituição de ensino credenciada, segundo procedimentos e critérios definidos no projeto pedagógico do curso ou programa.

§ 2º Os resultados dos exames citados no inciso II deverão prevalecer sobre os demais resultados obtidos em quaisquer outras formas de avaliação a distância.”

## 4 Metodologia

Em termos metodológicos, esse trabalho quanto aos objetivos de pesquisa pode ser classificado como descritivo, pois não manipula os fatos; apenas observa, registra, analisa e correlaciona os mesmos, expondo características de um determinado grupo de pessoas ou fenômeno (CERVO, BERVIAN, SILVA, 2007). Nesse caso, o grupo pesquisado foram os alunos do curso de graduação a distância em Administração da Universidade Federal do Rio Grande – FURG.

O instrumento utilizado para realizar esse trabalho foi um questionário com questões abertas e fechadas. Os dados obtidos foram tratados com a técnica de análise de conteúdo, com uma abordagem qualitativa.

## 5 Análise de resultados

O presente trabalho foi realizado, por meio, da aplicação de um questionário

para os alunos do curso de graduação em administração da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, pertencentes ao Sistema Universidade Aberta do Brasil, nos pólos de educação a distância da Universidade.

Os pólos de educação a distância que participaram da pesquisa foram os dos municípios de Mostardas, Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul, São José do Norte e Santa Vitória do Palmar. Esses pólos possuem 68 alunos do curso de Administração, destes responderam ao questionário 52 alunos.

O questionário procurou identificar como as tarefas são desenvolvidas pelos alunos e qual a sua utilidade no processo de

ensino-aprendizagem. Na sequência são descritas as questões com análise das respostas obtidas.

**Questão 01 - No momento em que você realiza as tarefas, quais são os fatores que definem o dia em que será desenvolvida essa tarefa:**

A principal finalidade dessa questão era conhecer os fatores, para identificar que tipo de situação afeta de forma mais significativa a realização da tarefa, no sentido de verificar se ações tomadas pelo professor, como por exemplo, fixar um mesmo dia da semana para postagem, pode refletir na realização da tarefa.

A tabela a seguir, enumera os fatores mais apontados pelos alunos:

Tabela 1 – Fatores que definem o dia em que será desenvolvida cada tarefa

Fatores	Nº vezes citadas
- prazo de entrega	29
- o tempo disponível entre o trabalho e a vida familiar e social	17
- complexidade da tarefa	16
- ordem de entrada	03
- discussão com colegas	03

A primeira questão destaca dois pontos relacionados diretamente a disciplina, ou seja, prazo estabelecido pelo professor para a entrega e o nível de dificuldade da tarefa. Além disso, outro ponto relevante neste contexto é de ordem pessoal, ou seja, a disponibilidade de tempo do aluno, que no caso da educação a distância se reveste de uma particularidade, visto que, mesmo o estudo sendo realizado a distância exige do acadêmico a disponibilidade de tempo; e muitas vezes as relações familiares e profissionais, acabam interferindo no rendimento acadêmico, por consequência nas tarefas virtuais.

**Questão 02 - Quais são os melhores dias da semana para a execução da tarefa?**

Em função da particularidade do ensino a distância, essa questão tem por objetivo identificar os melhores dias para desenvolver as tarefas. Essa questão torna-se relevante, pois no momento em que os professores e tutores preparam o cronograma de atendimento aos pólos seria importante que as datas de atendimento sejam coincidentes com o momento em que o aluno executa a tarefa, para um maior aproveitamento das atividades.

As respostas sofreram variação em função dos pólos. Nos pólos de São José do Norte, Santo Antônio da Patrulha e Santa Vitória do Palmar houve uma preferência pelos dias da semana, entre segunda e sexta. Já no pólo de Mostardas a predominância é pelo final de semana. No pólo de São Lourenço do Sul, várias alternativas foram apresentadas, independentemente de ser final ou dia de semana.

**Questão 03 - Normalmente, em média, quanto tempo é utilizado para realizar uma tarefa:**

Os resultados apontam o período entre duas horas e um dia, o de maior incidência, com um total de 24 alunos, e o período de dois a três dias com 20 respostas, ou seja, a maior parte dos alunos leva até três dias para realizar uma tarefa. Essa resposta vem de encontro ao exposto em questões anteriores, que indicam que normalmente, o aluno primeiro estuda o conteúdo, para desenvolver a tarefa em momento posterior.

**Questão 04 - No seu entendimento qual o melhor dia da semana para ser utilizado, como data limite de postagem:**

De uma forma geral, notou-se uma preferência pelas quartas e sextas-feiras. A quinta-feira, também teve destaque nos pólos de Santo Antônio da Patrulha, Mostardas e São Lourenço do Sul. Como observação, notou-se que nenhum aluno apontou o sábado como um dia para postagem.

Acredita-se que está escolha tem relação com a tendência maior de realização das tarefas durante os dias de semana, deixando o final de semana para as atividades pessoais. Assim, as tarefas acabam sendo realizadas nos primeiros dias da semana e postadas entre a quarta e sexta-feira.

**Questão 05 - Descreva observações gerais, sobre o seu entendimento em relação as tarefas, destacando principalmente a sua relevância e utilidade no processo de ensino-aprendizagem:**

De uma forma geral, a posição dos alunos foi indicando que as tarefas virtuais representam elemento indispensável na educação a distância, proporcionando reflexo significativo no processo de ensino-aprendizado. Foram relatados benefícios das tarefas, como: “de suma importância para o entendimento do conteúdo”; “fundamentais para a fixação dos conteúdos”; “são de extrema importância no processo de ensino-aprendizagem, visto que, é o meio de reconhecermos os fatos principais do conteúdo, recebendo o feedback do tutor, é possível modificar conceitos equivocados”; “expandem o conhecimento do aluno”; “são fundamentais para complementar o estudo teórico, sendo um meio de interação com professores e tutores”. Por outro lado, também, foi descrito que esse processo precisa da colaboração do tutor, pois o retorno do tutor precisa ser no menor tempo possível e esclarecendo as dificuldades de forma corrigir os erros encontrados na tarefa.

Essas afirmações, foram destacadas neste trabalho, para evidenciar que os alunos reconhecem a necessidade das tarefas para o seu bom desempenho, e que estas são fundamentais no processo de ensino-aprendizagem.

**6 Conclusão**

O presente trabalho teve como resultado que a execução das tarefas sofre influência de fatores como o prazo de entrega e complexidade da tarefa, além da disponibilidade de tempo do estudante; que os melhores dias para execução das tarefas são os dias da

semana, e que a postagem deveria ser realizada nas quartas e sextas-feiras. Nota-se, também, que a maioria dos alunos entende que as tarefas são fundamentais no processo de ensino-aprendizagem.

Neste trabalho procurou-se evidenciar o entendimento do estudante, ou seja, a opinião dele, em relação ao processo, mas é importante que esse tipo de análise possa ser processada de outras formas, por isso pode-se propor estudos futuros que comprovem o reflexo da execução das tarefas no desempenho dos alunos, por meio de uma comparação entre o rendimento acadêmico obtido nas tarefas virtuais, comparadas com as avaliações presenciais, bem como até mesmo a comparação do desempenho do acadêmico do curso a distância o do curso presencial.

Por fim, conclui-se que os resultados desse estudo mostram que se os professores, tutores e a coordenação dos cursos a distância tiverem atenção sobre as necessidades dos estudantes, em relação a tempo para execução, data apropriada para postagem e atendimento aos acadêmicos, isso no entendimento destes será fundamental para que as tarefas sejam efetivamente um instrumento relevante no processo de ensino-aprendizado.

## Referências

1. Brasil. (2005) Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF. Disponível em < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm)> Acesso em 01/07/2010.
2. Cervo, Amado Luiz; Bervian, Pedro Alcino; Silva, Roberto da. (2007) Metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall.
3. Gonzales, Mathias. (2005) Fundamentos da Tutoria em Educação a Distância. São Paulo: Editora Avercamp.
4. Macedo, Alexandra Lorandi; Behar, Patricia Alejandra. (2005) A concepção do aluno sobre a própria aprendizagem ao utilizar ambientes virtuais. Novas tecnologias na Educação. Cinted-UFRGS. v. 3 nº 1, Maio.
5. Schröder, Christine da Silva. (2009) Educação a distância e mudança organizacional na Escola de Administração da UFRGS: uma teoria substantiva. 2009. 252 f. Tese (Doutorado em Administração) – Programa de Pós-Graduação em Administração, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre.